

INSTRUÇÕES PARA OS AUTORES (2019)

Política editorial. *Lingüística* tem como objetivo a difusão de pesquisas sobre temas relacionados com as línguas espanhola, portuguesa e indígenas americanas e com suas literaturas e culturas. Recebe artigos inéditos, nas distintas áreas das disciplinas envolvidas. Também publica notas, ensaios e resenhas de obras recentes. As colaborações devem estar escritas em espanhol ou em português, línguas oficiais da ALFAL. *Lingüística* é publicada em junho e dezembro de cada ano.

O acesso à revista é livre. O detentor dos direitos é a Associação de Linguística e Filologia da América Latina, ALFAL, corporação sem fins lucrativos. Os textos publicados poderão ser reproduzidos, no todo ou em parte, desde que sejam citadas, de maneira adequada, sua procedência e autoria. A partir do número 30 (2), de dezembro de 2014, a revista está protegida pela licença *CC-by-NC* (*Creative Commons, uso não comercial*) na rede SciELO.

Processo de avaliação e publicação. As colaborações são analisadas, em primeiro lugar, do ponto de vista do cumprimento estrito dos requisitos formais exigidos (“Normas de redação”, v. abaixo). Se o artigo não estiver conforme essas exigências, o autor pode ser solicitado, uma única vez, a adequá-lo a elas. Se, feita a adequação, ainda persistirem impropriedades formais, o trabalho poderá não ser enviado à avaliação.

A avaliação propriamente dita é realizada pelo Comitê Editorial e por avaliadores externos, que podem ou não pertencer à Comissão Científica da revista. Os autores serão, oportunamente, comunicados sobre o recebimento, a aceitação ou a rejeição do trabalho. O processo editorial inclui o tratamento de todos os artigos enviados para a revista com o programa VIPER Anti Plagio. A ordem de publicação dos trabalhos aceitos ficará a critério do Diretor-Editor.

Envio de colaborações. Os originais devem ser enviados a elizaincin.alfal@gmail.com, com cópia para rscavarelli@gmail.com no formato *Word* para *Windows*. Na mensagem se informarão o título do trabalho, o nome do(s) autor(es), o vínculo institucional, o telefone e o e-mail e número ORCID do autor. As comunicações da revista com os autores serão feitas com o primeiro autor do artigo.

Além disso, cada autor de um artigo deverá expressar, em mensagem separada, seu acordo com as “Normas de comportamento ético” da revista. Em outro e-mail, eles devem declarar que conhecem e aplicaram estritamente as “Instruções para os autores”. Ambas as normas de comportamento ético e as instruções para os autores estão disponíveis em www.mundoalfal.org

Pelo próprio fato de submeter seu artigo para avaliação, os autores aceitam que ele (no caso de ser aprovado para publicação) seja reproduzido nas bases de dados em que a revista está indexada.

Os artigos serão recebidos a cada ano entre 1 e 31 de janeiro; se for necessário, se fará um novo *call for papers* no mês de agosto.

NORMAS DE REDAÇÃO

Formato. Folha tamanho A4, com margens de 2,5cm, letra *Verdana* corpo 12, espaço simples e texto justificado.

Extensão. Os artigos poderão ter, no máximo, 20 páginas, incluindo referências bibliográficas, ilustrações e anexos. As notas terão, no máximo, 10 páginas, e as resenhas, no máximo 6 páginas.

Originais dos trabalhos. Deverão observar as seguintes normas:

Título. Centralizado e em maiúsculas, na língua em que é escrito o artigo e, também, em inglês. Na linha seguinte, na margem direita, em caixas alta e baixa, o nome do(s) autor(es), a instituição(ões) e o e-mail.

Resumo. Escrito na língua do artigo e em inglês, com até 150 palavras, indicando objetivos, metodologia, resultados e conclusões. Abaixo de cada resumo, indicar de 3 a 5 palavras-chave/*keywords*.

Seções. O texto deve estar dividido em seções, identificadas em números arábicos inteiros. As subseções (se houver) virão numeradas em forma decimalizada (1.1., 1.2., 1.3.; 1.1.1., 1.1.2., etc.).

Uso do itálico. Serão escritos em itálico os termos técnicos e as palavras ou frases em língua diferente da usada no corpo do trabalho.

Ilustrações. Haverá três tipos de ilustrações: a) tabelas (informações qualitativas ou quantitativas dispostas em linhas e colunas, b) gráficos (informações processadas e apresentadas abstratamente através de linhas, curvas, círculos ou outros meios); e c) Figuras (fotos, desenhos, etc.). Eles devem ser numerados de forma correlativa e com suas respectivas legendas SOB a ilustração em questão e esta legenda, por sua vez, precedida por “Tabela/gráfico/ figura X”.

Notas de rodapé. As eventuais notas ao texto serão colocadas no rodapé da página, em letra *Verdana* tamanho 10. No texto elas serão indicadas mediante um índice sobrescrito, sem parênteses e, se for o caso, sempre antes dos sinais de pontuação.

Citações. As citações textuais de menos de três linhas serão integradas ao parágrafo, sendo destacadas com aspas duplas. As citações mais extensas aparecerão com recuo esquerdo. Depois da citação, será anotada a fonte, entre parênteses: sobrenome do autor, ano de publicação e página(s). Exemplos: (Comrie 1981: 86), (Lahuerta e Puyol 1996: 122).

Exemplos. Serão escritos em *Verdana* tamanho 9, identificados em números arábicos, sem parênteses. No texto, será anotado o número entre parênteses.

Referências. As referências a autores no texto serão indicadas da seguinte forma:

- (i) Se os dados fizerem parte do texto, aparecerá o sobrenome do autor e, entre parênteses, o ano de publicação da obra: Coseriu (1988), Ávila (2006: 95).
- (ii) Se os dados indicados não fizerem parte do texto, o nome do autor será incluído entre parênteses: (Samper 1999), (Menéndez Pidal 1960: LI), (Bello e Cuervo 1847).
- (iii) Se a obra tem mais de dois autores, registra-se o sobrenome do primeiro seguido de “*et al.*”: (Gougenheim *et al.* 1956). Nas *Referências bibliográficas* devem constar os nomes e sobrenomes de todos os autores.
- (iv) No caso de mais de um autor (ou Editor, ou Coordenador de volumes coletivos, se o volume em questão é uma entrada independente nas Referências) só do primeiro deles se indicará em primeiro lugar o sobrenome e, em segundo lugar, o nome; o segundo e os seguintes serão indicados na ordem inversa. Ex.: “Paredes García, Florentino y María Sancho Pascual. 2018. Influencia de las expectativas de permanencia o retorno en la integración sociolingüística de la población migrante en la comunidad de Madrid, *RILI*, XVI, 1 (= 31): 41-68”.
- (v) Será usada a conjunção “y” ou “e” para coordenar nomes de autores, segundo a língua em que esteja escrito o artigo (espanhol ou português, respectivamente) independentemente da língua em que tenha sido escrito o texto citado. Por exemplo, se o artigo que ilustra (iv) for citado por um autor que escreve em português, o texto será referido no trabalho como Paredes García e Sancho Pascual, da mesma forma que nas Referências bibliográficas; se o texto for escrito em espanhol, será referido como Paredes García y Sancho Pascual.
- (vi) O mesmo critério será seguido no uso da preposição EM para indicar o livro ou a obra coletiva em que se encontra o texto citado, isto é, se o texto que se envia para a revista está escrito em espanhol, se usará “en” e, se em português, “em”, independentemente da língua em que esteja escrito o texto citado.
- (vii) Se houver mais de uma obra do mesmo autor, será acrescentada sequência alfabética: Lucchesi 2001a, 2001b.
- (viii) Se na lista bibliográfica final (“Referências bibliográficas”) um autor aparecer mais de uma vez, o nome do autor será repetido quantas vezes forem as entradas de sua obra, evitando o uso da linha (_____) com o significado de “o mesmo autor da linha anterior”.
- (ix) Todos e somente os trabalhos mencionados no texto devem figurar nas Referências bibliográficas.

Referências bibliográficas. Vêm ao final do artigo. Os autores devem aparecer com seus nomes completos. Os títulos dos livros, revistas, atas, anais, teses ou dissertações virão escritos em *itálico* e somente com maiúscula inicial. Os títulos de artigos em revistas, atas, ou capítulos de livros, serão escritos em caracteres normais e somente com maiúscula inicial. Os números de página serão indicados em artigos, em revistas, em capítulos de livros e em publicações de congressos. No caso de comunicações não publicadas, se indicará o local e a data do evento respectivo.

Deve-se prestar especial atenção ao fato de que na referência a um livro (de que tipo seja) NÃO PODEM FALTAR, o autor, (ou os editores), o título do livro, o ano de publicação, a cidade de publicação e a editora. No caso de o número da edição (2^a. 3^a. etc.) ser um dado relevante em virtude de o livro ter sofrido modificações importantes a partir dessa edição, isso deve também ser consignado. No caso de periódicos, NÃO DEVEM FALTAR o autor (ou autores), o ano de publicação da revista, o título do artigo, o nome da revista, volume e número, o número das páginas entre as quais se encontra o artigo.

A seguir, alguns exemplos:

Livros

Neves, Maria Helena de M. 2000. *Gramática de usos do português*, São Paulo, Editora de UNESP.

López Morales, Humberto. 2004. *Sociolingüística*, 3^a ed., Madrid, Gredos. (Indica-se a edição só no caso de a obra ter sido significativamente modificada a partir dessa edição).

Benveniste, Émil. 1977. *Problemas de lingüística general*, Tomo II, México, Siglo XXI.

Artigos em revistas

Ferguson, Charles. 1959. Diglosia, *Word*, 15: 325-340.

Bosque, Ignacio e Juan Carlos Moreno. 1984. Las construcciones con *lo* y la denotación del neutro, *Lingüística*, 2: 5-50.

Capítulos de livros ou edições compiladas

Val Álvaro, José Francisco. 1999. La composición, em Ignacio Bosque e Violeta Demonte (diretores), *Gramática descriptiva de la lengua española*, Vol. 3, Madrid, Espasa: 4757-4839.

Palacios, Azucena. 2005. Aspectos teóricos y metodológicos del contacto de lenguas: el sistema pronominal del español en áreas de contacto con lenguas amerindias, em Volker Noll, Klaus Zimmermann e Ingrid Neumann-Holzchuh (eds.), *El español en América. Aspectos teóricos, particularidades, contactos*, Frankfurt/Madrid, Vervuert/Iberoamericana: 63-92.

Edições antigas reeditadas ou reimpressas

Díaz del Castillo, Bernal. [1583] 1991. *Historia verdadera de la conquista de la Nueva España*, editado por Carmelo Sáenz de Santa María, México, Alianza Editorial.

O recurso das duas datas, a primeira entre parênteses retos ([]), SERÁ SOMENTE USADO para textos antigos, com mais de 100 anos publicados, para distingui-los das edições modernas do texto, cuja data aparecerá após o original. ESTE RECURSO NÃO DEVE SER USADO PARA CITAR TRADUÇÕES, colocando a data do original entre parênteses e depois a da tradução. Nesse caso, o tradutor será nomeado da seguinte maneira:

Sapir, Edward. 1956. *El lenguaje. Introducción al estudio del habla* (Tr. de Margit e Antonio Alatorre), México, Fondo de Cultura Económica.

Comunicação apresentada em um congresso (sem publicar)

Hora, Dermeval da. 1996. Comportamento das oclusivas dentais /t/ e /d/ na comunidade pessoense, Comunicação apresentada no *XI Encontro Nacional da ANPOLL*, João Pessoa, Paraíba, 3-6 junho 1996.

Comunicação apresentada em um congresso (publicada)

Leitzke, Eva. 1990. On Ambivalent (De)nominal Adjectives, em Werner Bahner, Joachim Schildt y Dieter Viehweger (eds.), *Proceedings of the XIVth International Congress of Linguists (Berlin 1987)*, Berlin, Akademie Verlag: 676-680.

Teses ou dissertações de pós-graduação

Só há **três possibilidades** de referências a teses e dissertações de pós-graduação:

A tese ou a dissertação foi publicada como livro: neste caso, cita-se como qualquer livro de um autor. Ex.: Laca, Brenda. 1986. *Die Wortbildung als Grammatik des Wortschatzes. Untersuchungen zur spanischen Subjektnominalisierung*, Tübingen, Gunter Narr Verlag.

A tese ou a dissertação só é encontrada na INTERNET: neste caso, indica-se primeiro se é tese de Doutorado ou dissertação de Mestrado; em seguida, a universidade em que foi defendida, a cidade em que está situada a universidade, anota-se “[em linha]” e, finalmente, sua localização, com esta fórmula “Disponível em...” Ex.: Garcia, Talita Storti. 2010. *As relações concessivas no português falado sob a perspectiva da Gramática Discursivo-Funcional*. Tese de doutorado, Universidade Estadual Paulista. São José de Rio Preto. [em linha] Disponível em: <http://repositorio.unesp.br/handle/11449/100114>

A tese ou dissertação é inédita: neste caso, seguem-se os mesmos passos que no caso anterior, mas, depois da cidade, se anota “Inédita”. Ex.: Pezatti, Erotilde Goreti. 1992. *A ordem de palavras em português: aspectos tipológicos e funcionais*, Tese de Doutorado, Universidade Estadual Paulista, Araraquara. Inédita.

Documentos eletrônicos

Borrego Nieto, Julio. 2003. Norma hispánica y normas regionales en los medios de comunicación, XIV Congreso Internacional de ASELE, *Medios de Comunicación y Enseñanza del Español como Lengua Extranjera*, Burgos [en línea]. Disponible en: http://cvc.cervantes.es/ensenanza/biblioteca_ele/asele/asele_xiv.html

Notas

Indicam-se como “nota” trabalhos que não dão conta de uma investigação pontual, mas sim de um tema geral, tratado como ensaio científico, de preferência enfatizando enfoques que promovam debate. Será seguido o formato indicado para os artigos.

Resenhas

Serão encabeçadas pelos dados completos da obra, número de páginas e ISBN. O enfoque crítico será privilegiado nas resenhas, que deverão especificar o tema, o problema central da obra, sintetizar seu conteúdo e destacar suas projeções. Deverão também indicar quais são os destinatários ou leitores potenciais da obra.